

CAMINHOS DA INOVAÇÃO: A FORMAÇÃO CONTINUADA E A INTEGRAÇÃO PEDAGÓGICA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Gleissel Florisbelo Alves¹; Glaicon Florisbelo Alves².

¹Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/6854016160485606>

²Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/4356767760533127>

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente escolar. Professores. Escola.

DOI: 10.47094/JONASC-TAEs.2026/RE/12

INTRODUÇÃO

A expansão das tecnologias digitais tem provocado profundas transformações sociais, culturais e educacionais, modificando as formas de comunicação, produção do conhecimento e interação humana. As tecnologias digitais têm contribuído para reduzir barreiras físicas e temporais, facilitando a circulação de informações, a troca de ideias e a realização de atividades econômicas e sociais em escala global.

De acordo com Kenski (2012), a sociedade contemporânea caracteriza-se pela rapidez na circulação das informações e pela conectividade em rede, fatores que impactam diretamente os processos educacionais e demandam novas competências docentes. Nesse contexto, a escola é desafiada a reorganizar suas práticas pedagógicas para atender às exigências de uma sociedade cada vez mais dinâmica e conectada.

Contudo, a simples inserção de recursos tecnológicos no ambiente escolar não garante inovação pedagógica nem melhorias significativas no processo de ensino e aprendizagem. O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) requer planejamento pedagógico, intencionalidade educativa e formação adequada dos professores para que as tecnologias sejam utilizadas de forma crítica, reflexiva e participativa.

Dessa forma, a formação continuada de professores torna-se fundamental, pois possibilita o desenvolvimento de competências técnicas, pedagógicas e críticas necessárias à integração das tecnologias digitais nas práticas educativas, contribuindo para a construção de metodologias mais interativas, colaborativas e significativas no processo de aprendizagem.

OBJETIVO

Analisar como a formação continuada de professores contribui para a inovação das práticas pedagógicas e para a integração efetiva das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, destacando os desafios, as contribuições e as possibilidades pedagógicas decorrentes da inserção dessas tecnologias no contexto educacional contemporâneo.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, natureza básica e objetivo exploratório-descritivo. A investigação fundamentou-se na análise de obras e estudos relacionados às tecnologias digitais e à formação docente, buscando compreender as contribuições da formação continuada para as práticas pedagógicas contemporâneas.

Foram utilizados autores de referência na área da educação e tecnologias, como Moran (2006, 2012), Kenski (2012), Sampaio e Leite (2004), os quais discutem os impactos das tecnologias digitais na educação e a necessidade do desenvolvimento contínuo das competências docentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da revisão bibliográfica evidenciam que as tecnologias digitais modificaram significativamente as relações sociais e educacionais, ampliando o acesso à informação e possibilitando novas formas de interação e construção do conhecimento. Segundo Kenski (2012), as tecnologias digitais aceleram os processos comunicacionais e reduzem barreiras geográficas e temporais, consolidando uma sociedade interligada em rede.

Nesse cenário, a escola assume papel essencial na formação crítica dos estudantes, auxiliando-os na interpretação e seleção das informações disseminadas pelas mídias digitais. Conforme postula Moran (2006, p. 36):

A educação escolar precisa compreender e incorporar mais as novas linguagens, desvendar os seus códigos, dominar as possibilidades de expressão e as possíveis manipulações. É importante educar para usos democráticos, mais progressistas e participativos das tecnologias, que facilitem a evolução dos indivíduos.

Nessa perspectiva, Sampaio e Leite (2004) reforçam que a formação docente deve ocorrer de maneira contínua, valorizando as experiências, as trocas de saberes e as reflexões construídas no cotidiano escolar. Assim, a formação continuada contribui para que os professores desenvolvam autonomia, pensamento crítico e maior segurança na utilização das tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas.

Consoante enfatiza Moran (2012, p. 90):

Para que uma instituição avance na utilização inovadora das tecnologias na educação, é fundamental a capacitação de docentes, funcionários e alunos no domínio técnico e pedagógico. A capacitação técnica os torna mais competentes no uso de cada programa. A capacitação pedagógica os ajuda a encontrar pontes entre as áreas de conhecimento em que atuam e as diversas ferramentas disponíveis, tanto presenciais como virtuais. Essa capacitação não pode ser pontual; tem que ser contínua.

Em suma, os principais achados da pesquisa demonstram que:

- as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de interação, colaboração e acesso ao conhecimento;
- a mediação pedagógica do professor permanece central no processo de aprendizagem;
- a utilização das tecnologias exige planejamento pedagógico e intencionalidade educativa;
- a formação continuada é indispensável para o desenvolvimento de competências técnicas, pedagógicas e críticas;
- muitos professores ainda enfrentam dificuldades relacionadas ao domínio e à integração pedagógica das tecnologias digitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a formação continuada de professores constitui elemento essencial para a integração efetiva das tecnologias digitais ao processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa evidenciou que a presença das tecnologias no ambiente escolar exige não apenas domínio técnico, mas também compreensão crítica e pedagógica de suas potencialidades educacionais.

Os estudos analisados demonstram que a inovação pedagógica depende diretamente da preparação docente, do planejamento das práticas educativas e da capacidade de adaptação às transformações tecnológicas da sociedade contemporânea.

Como contribuição, este estudo reforça a necessidade de políticas e ações formativas permanentes que promovam o desenvolvimento profissional docente e incentivem o uso crítico, ético e pedagógico das tecnologias digitais na educação.

REFERÊNCIAS

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar**. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2006. p. 11-66.

SAMPAIO, Marisa Narcizo; LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização tecnológica do professor**. Petrópolis: Vozes, 2004.